



Rastreabilidade e transparência na cadeia de fornecimento da soja

O Kit de Ferramentas para a Soja simplifica a grande variedade de ferramentas e iniciativas existentes destacando aquelas mais relevantes para a jornada de sustentabilidade de uma empresa, esclarecendo os modos como estas podem ser utilizadas para atingir os objetivos de compra de soja. Este documento resume os principais pontos sobre rastreabilidade da soja apresentados na nota informativa completa, disponível em www.soytoolkit.net

- A rastreabilidade da soja é importante para permitir que as empresas avaliem se suas políticas de compra relacionadas ao desmatamento e outras questões ambientais e sociais estão sendo atendidas no nível da produção.
- Quanto mais próximas do final da cadeia as empresas estão, mais elas precisam confiar nas ações dos fornecedores ao início da cadeia para alcançar a rastreabilidade.

Principais passos, ferramentas e abordagens para rastreabilidade e transparência na cadeia de fornecimento

01 Defina o que significa rastreável

Defina os requisitos básicos de rastreabilidade com base na posição das empresas ocupam na cadeia de valor e nas melhores práticas.



Empresas ao início da cadeia

Priorizar a rastreabilidade, presumivelmente, onde existir maior risco de não atendimento da política.

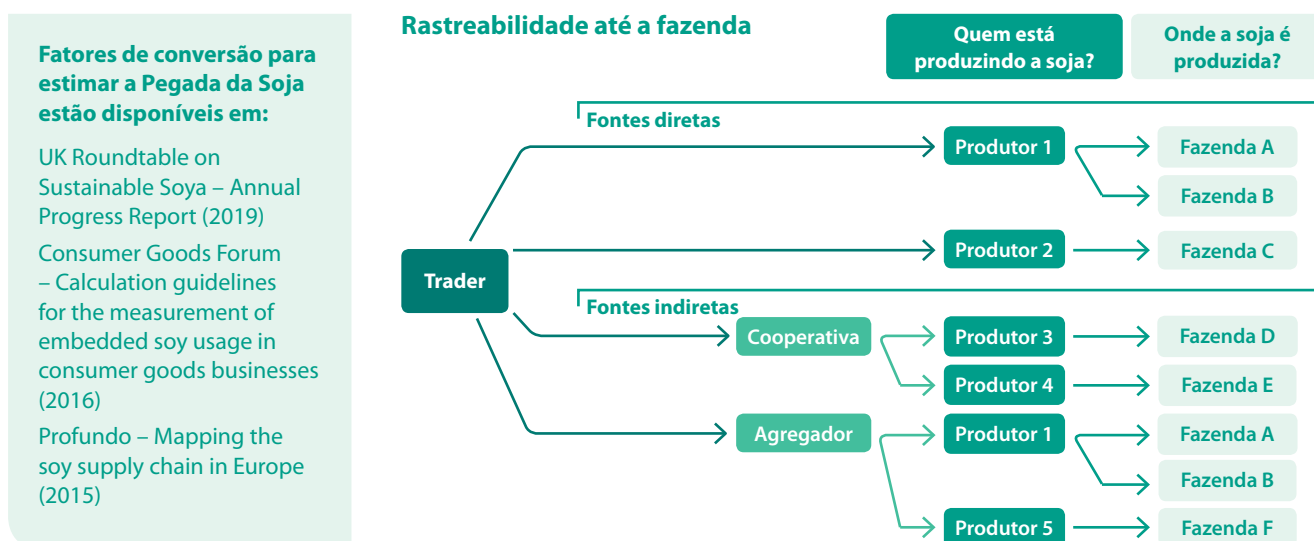
Alcançar o nível de produção primeiro para compras diretas de soja e, então, para compras indiretas (por exemplo, quando comprando de um silo ou cooperativa).



Empresas ao final da cadeia

Presumivelmente, começar por produtos com uma maior pegada de soja e cadeia de fornecimento mais curta.

Ter detalhamento gradual, o que pode ser iniciado ao nível de país e progredir para bioma, estado, município e, então, ao nível de planta esmagadora.



02 Colete informação de seus fornecedores diretos

Colaboração é fundamental para o sucesso de um programa de rastreabilidade. As empresas devem engajar com seus fornecedores diretos para explicar por que a rastreabilidade é necessária e qual informação deverão compartilhar.

Boas práticas para empresas ao início da cadeia

- ✓ Nome da fazenda produtora da soja
- ✓ Volume adquirido
- ✓ Cadastro ambiental rural (CAR)
- ✓ Certificação (se existente)

Boas práticas para empresas ao final da cadeia

- ✓ Nome do fornecedor
- ✓ Tipo de fornecedor: trader, esmagador, processador de alimentos
- ✓ Volume adquirido
- ✓ País de origem da soja
- ✓ Rastreabilidade ao nível do primeiro agregador (por exemplo, silo, planta esmagadora) (%)

03 Mapeie sua cadeia de fornecimento

Depois de coletar informações de fornecedores diretos, as empresas poderão mapear sua cadeia de fornecimento. Um conjunto de abordagens e ferramentas pode ser usado, como plataformas abertas, programas de fornecedores, sistemas próprios de rastreabilidade ou sistemas contratados prontos para uso.

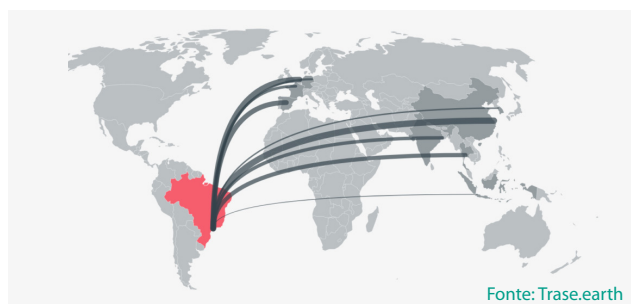


Empresas ao início da cadeia podem usar o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural para acessar os perímetros das fazendas no Brasil (www.car.gov.br).

Empresas ao final da cadeia podem usar o Trase (www.trase.earth) para conhecer a origem da soja ao nível do município. Isso permite compreender se a soja é proveniente de municípios com altas taxas de desmatamento, o que subsidia ações complementares e engajamento com seus fornecedores ao início da cadeia (traders).

04 Classifique os volumes comprados e valide as informações

Defina como 'conhecido' o volume de soja que pode ser rastreado até o nível da produção/ município /região e como 'desconhecido' a soja que não pode ser rastreada. Empresas podem querer validar a informação oferecida por seus fornecedores utilizando processos de 'avaliação prévia' (*due diligence*).



05 Monitore os volumes rastreáveis

O mercado de soja é dinâmico, o que significa frequentes mudanças na base de fornecimento e nos volumes comprados. Para lidar com isso, as empresas podem configurar um sistema para atualizar e revisar os volumes informados como "conhecidos" em intervalos regulares, de acordo com o modelo de compra prevalente.

	Indicadores de Desempenho da Bunge para rastreabilidade:	% volume rastreado até a fazenda em áreas de alto risco % volume rastreado até o elevador de grãos para compras indiretas
--	---	--

O Soy Toolkit – Kit de Ferramentas para a Soja – foi desenvolvido pelo Proforest como parte do Projeto de Demanda Responsável da "Good Growth Partnership", com apoio financeiro do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF) através do Fundo Mundial para a Natureza (WWF)